



Medalha Bons Serviços  
Desportivos 1997

**PRESS RELEASE 005.12**  
**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ**  
**Olimpíadas Istambul 2012**  
**10 de Setembro de 2012**

1. Dia 13: Ronda 11 – Resultados e Classificação Final
2. Dia 13: Ronda 11 – Cerimónia de Encerramento
3. Comentário do Capitão IM Luís Santos à prestação da Seleção Absoluta
4. Comentário do Capitão IM Fernando Silva à prestação da Seleção Feminina
5. Entrevista com WCM Sara Monteiro
6. Entrevista com GM António Fernandes

**1.** Dia 13: Ronda 11 – Resultados e Classificação Final

Na 11ª jornada, a última deste campeonato, a equipa lusa absoluta defrontou a forte moldávia, tendo perdido pela margem mínima de 2,5-1,5. Todos os tabuleiros empataram – com destaque do empate do primeiro tabuleiro Luís Galego contra um adversário bastante cotado – exceto o segundo tabuleiro, António Fernandes, que não conseguiu evitar a derrota. De destacar a prestação dos dois jovens da equipa, o IM Rúben Pereira e o FM Jorge Ferreira que pontuaram bastante durante o campeonato, contribuindo de forma exemplar para a equipa.

Tab.	18 Moldávia	Elo	-	Portugal	Elo	2½:1½
18.1	GM Bologan, Viktor	2734	-	GM Galego, Luis	2495	½ - ½
18.2	GM Iordachescu, Viorel	2645	-	GM Fernandes, Antonio	2395	1 - 0
18.3	GM Svetushkin, Dmitry	2569	-	IM Pereira, Ruben	2417	½ - ½
18.4	IM Vedmediuc, Serghei	2468	-	FM Ferreira, Jorge	2338	½ - ½

Relativamente à seleção feminina, esta despediu-se do torneio com uma vitória contra a equipa dos ICSC, que é constituída essencialmente por atletas surdos, pela margem mínima de 2,5-1,5. A Margarida Coimbra, no segundo tabuleiro, conseguiu assegurar um empate importante, enquanto que jogadoras do terceiro e quarto tabuleiro, WFM Ana Baptista e Maria Inês Oliveira conseguiram ser superiores às suas respetivas adversárias. Nesta equipa feminina, destaca-se a performance da jovem Maria Inês Oliveira, que jogou bastantes jogos ao longo do torneio, pontuando para a equipa com 6 pontos na sua primeira participação num campeonato a nível Olímpico.



PRESS RELEASE 005.12  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Olimpíadas Istambul 2012  
10 de Setembro de 2012

Tab.	35 Portugal	Elo	-	ICSC (ICSC)	Elo	2½:1½
35.1	WIM Leite, Catarina	2178	-	WIM Baklanova, Tatiana	2220	0 - 1
35.2	WFM Coimbra, Margarida	2116	-	WCM Mucha, Annegret	2023	½ - ½
35.3	WFM Baptista, Ana	2152	-	WFM Botalova, Yulia	1949	1 - 0
35.4	Oliveira, Maria	1927	-	WIM Gerasimova, Olga	2087	1 - 0

### Classificação Final

Relativamente a resultados finais, o vencedor do torneio Absoluto foi a Arménia com 19 pontos, sendo que os restantes lugares do pódio foram preenchidos pela Rússia e pela Ucrânia. Esta foi uma vitória surpreendente, tendo só sido decidida na última sessão. A equipa lusa conseguiu obter 12 pontos em 22 possíveis, tendo ganho mais jogos que perdido, conseguindo um 60º lugar em 150 equipas.

#### Torneio Absoluto:

1. Arménia, 19 pontos
2. Rússia, 19 pontos
3. Ucrânia, 18 pontos
- (...)

#### **60. Portugal, 12 pontos**

- (...)
150. São Tomé e Príncipe, 6 pontos

O torneio feminino terminou com uma vitória por parte da equipa Russa com 19 pontos, seguida da China em segundo lugar e da Ucrânia em terceiro lugar. Este campeonato também foi bastante disputado, sendo que os vencedores também só foram conhecidos na 11ª sessão. Portugal conseguiu também 12 pontos, obtendo um bom 55º lugar, em 127 equipas. De destacar que esta Olimpíada bateu o record em número de participações a nível de seleções femininas.

#### Torneio Feminino:

1. Rússia, 19 pontos
2. China, 19 pontos
3. Ucrânia, 18 Pontos
- (...)

#### **55. Portugal, 12 pontos**

- (...)
127. Honduras, 0 pontos



PRESS RELEASE 005.12  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Olimpíadas Istambul 2012  
10 de Setembro de 2012

## 2. Dia 13: Ronda 11 – Cerimónia de Encerramento

Realizou-se no final do 13º dia de Olimpíadas a Entrega dos Prémios e Cerimónia de Encerramento. Depois de entregues os troféus aos primeiros classificados, as delegações despediram-se de Istambul, com as palavras de agradecimento das autoridades turcas e da FIDE, na pessoa do seu Presidente, Kirsan Ilyumzhinov.

As próximas Olimpíadas serão realizadas em Tromsø, na Noruega, em 2014, contudo foi divulgado na Cerimónia de Encerramento que as Olimpíadas de 2016 serão organizadas na capital do Azerbaijão, Baku.

A delegação portuguesa parte dia 10 de Setembro de volta a Lisboa, aterrando na capital portuguesa pelas 14:55.

## 3. Comentário do Capitão IM Luís Santos à prestação da Seleção Absoluta

Como comentário final a este campeonato, o IM Luís Santos refere que “o objetivo que tinha traçado para estas Olimpíadas (terminarmos em 50º) não foi cumprido, mas conseguimos outras pequenas vitórias: conseguimos ganhar 25 pontos de rating, uma ótima vitória contra a Bélgica e três boas vitórias contra a Birmânia, País de Gales e Quirguistão. Relativamente ao resto dos resultados, só tivemos um manifestamente mau – a derrota contra a Venezuela. Destaco também o facto de termos conseguido mais vitórias que derrotas, e os bastantes pontos de tabuleiro que conseguimos ao longo do campeonato. Os jogadores foram fantásticos, portaram-se lindamente e durante o torneio nunca tive de tomar nenhuma decisão drástica como capitão, foi tudo bastante fácil.”

Relativamente à prestação da equipa em si, Luís Santos destaca que “esta foi uma seleção que não trouxe três dos 5 primeiros classificados a nível Nacional e que mesmo assim os resultados foram bastantes satisfatórios. O GM Luís Galego cumpriu, principalmente para o final do campeonato, tendo conseguido resultados importantes no primeiro tabuleiro que muitas vezes seguraram a equipa. Os jovens Rúben Pereira e Jorge Ferreira demonstraram ser bastante resistentes e fantásticos, conseguindo cada um muitos pontos para a equipa, e que penso terem pernas para andar para participarem pelo menos nas próximas cinco Olimpíadas. O José Padeiro também cumpriu claramente o campeonato, fazendo 4,5 em 7 jogos que jogou no campeonato. Por último, destaco o GM António Fernandes, que para mim foi a alma da equipa: ao longo de todo o campeonato, jogou para a equipa, não se



PRESS RELEASE 005.12  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Olimpíadas Istambul 2012  
10 de Setembro de 2012

importou de folgar algumas vezes seguidas. Mesmo tendo corrido um pouco pior o campeonato deste jogador, foi o atleta que se destacou mais relativamente ao esforço que fez para ajudar a equipa a pontuar. Estão todos de parabéns e estou satisfeito com este resultado.”

Relativamente a questões relacionadas com a própria Olimpíada, o capitão da equipa absoluta destaca que “o convívio da comitiva, e mesmo das duas seleções todas as sessões antes de começarem os jogos foi bastante positivo e saudável. A organização deixou um pouco a desejar: não ofereciam água nem café aos jogadores durante as partidas, o transporte era demasiado cedo para o local de jogo, o controlo para se poder entrar na sala de jogo era bastante apertado e a sala convívio do pavilhão onde se jogava poderia ser mais apelativo. De resto, passei uns bons dias, sendo que o que me custou mais foi estar longe da minha família.”

#### **4.** Comentário do Capitão IM Fernando Silva à prestação da Seleção Feminina

O Capitão da seleção feminina, IM Fernando Silva, quando questionado relativamente à prestação da equipa confessa que “para esta Olimpíada, relativamente ao resultado final, dava a nota de 9,5 (numa escala de 0 a 20), foi uma prestação que satisfaz os mínimos. Destaco que conseguimos mais vitórias que derrotas, o que é sempre positivo, mas foi pena o facto de que em cada resultado (sendo vitória ou derrota) tivemos sempre uma atleta que perdeu, o que não ajudou para os pontos de tabuleiro. Estivemos bastante tempo numa classificação entre o 30º e o 40º lugar, mas nas últimas jornadas tivemos duas derrotas chatas que acabaram por ser o motivo pelo qual não conseguimos terminar numa classificação final entre estes lugares. Relativamente às atletas, tivemos duas que estiveram numa performance abaixo do seu normal, que foram a nossa primeira tabuleiro Catarina Leite e a Sara Monteiro, o que foi uma pena mas que acontece, nem sempre conseguimos jogar ao nosso melhor nível. A Ana Baptista por sua vez cumpriu os mínimos (fez 4 pontos em 8 jogos), acusando a falta de ritmo por não jogar à algum tempo, e as jogadoras Margarida Coimbra e Maria Inês Oliveira estiveram bastante bem, jogando boas partidas e contribuindo com muitos pontos para a equipa.

Relativamente à classificação final, cumprimos pela mínima, ficámos praticamente no nosso número inicial. Como capitão desta equipa, não tive problemas com as jogadoras e penso que nos demos todos bastante bem. Até tinha um “problema” com estas meninas, que acaba por não ser nada prejudicial para a equipa: todas queriam jogar, em cada jornada do torneio.”

Fazendo um comentário final à Olimpíada, o Fernando refere que “ não gostei do facto de estarmos muito afastados do centro e do resto das pessoas. O convívio entre delegações é bastante importante e foi pena neste torneio não ter acontecido. Quando a Olimpíada foi em Istambul no ano de 2000, ou seja há 12 anos atrás, estávamos todos alojados no centro, onde podíamos passear e conviver depois dos jogos. Esta organização ficou também um bocado aquém pois nem sequer fez uma boa divulgação do país em si, não organizou nenhuma excursão durante os dias livres do torneio.”

## 5. Entrevista com a WCM Sara Monteiro



WCM Sara Monteiro

A Sara Monteiro representou Portugal nas Olimpíadas pela segunda vez na sua carreira: a primeira foi em 2010, na Olimpíada que decorreu em Khanty-mansiysk, na Sibéria (Rússia) onde conseguiu o seu título de WCM (Women Candidate Master). Já joga xadrez desde o seu escalão sub-10, tendo ao longo do tempo representado Portugal em alguns Campeonatos de Jovens. Para além de jogadora, a Sara também se dedica à modalidade como treinadora, e durante muito tempo como dirigente – presidiu a Associação de Xadrez de Setúbal. Tem um elo de 1841 em Portugal joga pelo clube CDR Cavaquinhas.

**Pergunta 1:** Esta Olimpíada correspondeu às tuas expetativas?

**Sara Monteiro:** Infelizmente não, porque em termos desportivos sinto que deveria ter corrido melhor, não consegui contribuir com mais pontos para a equipa. Em termos de convívio, acho que a distância para o local de jogo e o próprio hotel onde ficámos alojados não ajudaram, pois as equipas estavam bastante dispersas e Istambul é uma cidade



PRESS RELEASE 005.12  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Olimpíadas Istambul 2012  
10 de Setembro de 2012

grande. Gostei bastante do espírito de equipa e os momentos de confraternização da comitiva portuguesa, nesse aspeto foi impecável.

**Pergunta 2:** Como começaste a jogar xadrez? Quem te ensinou?

**Sara Monteiro:** Comecei no infantário, e foi o meu grande mentor Henrique Cardoso que me ensinou e que me acompanhou durante estes anos todos: já lá vão quase 20 anos a praticar a modalidade.

**Pergunta 3:** O que te motiva para, para além de jogadora, dedicares o teu tempo a outros aspetos da modalidade por exemplo como treinadora?

**Sara Monteiro:** O que me motiva é o meu sentimento de altruísmo social, por querer contribuir para a sociedade de forma a partilhar a minha experiência, dando oportunidade às novas gerações de também competir a alto nível na modalidade. Na altura também tive essa oportunidade, e sempre senti que tinha de retribuir essa ajuda que recebi de alguma maneira. Para mim, é uma grande satisfação quando consigo observar a evolução dos jogadores, é claramente uma recompensa deste esforço que ainda hoje faço.

**Pergunta 4:** Achas que existe algum preconceito no xadrez relativamente às mulheres?

**Sara Monteiro:** Penso que sim. Muitas vezes o “xadrez feminino” é referido de forma depreciativa e o fato de não existirem muitas raparigas a competir levam a que estas normalmente não cheguem a seniores, e muito menos a veteranas, o que por sua vez baixa claramente o nível e a força de jogo do xadrez feminino em Portugal.

**Pergunta 5:** Quais os teus planos a médio/longo prazo para o xadrez?

**Sara Monteiro:** Gostaria de me dedicar à modalidade para conseguir ter a oportunidade de perceber até que ponto posso evoluir, e continuar a representar Portugal nas Olimpíadas seria algo que gostaria de continuar a atingir. Devido ao facto de estar envolvidas em várias funções desde o meu escalão de sub-18, sinto que não tenho dedicado o tempo suficiente à minha própria prática de xadrez, o que não me ajuda a jogar melhor.

## 6. Entrevista com o GM António Fernandes



GM António Fernandes

O GM António Fernandes é um atleta que sempre se dedicou bastante a esta modalidade: joga há 42 anos e esta é a 16ª Olimpíada em que participa. Ao longo deste tempo, conseguiu atingir o título de Grande Mestre e conquistou uma medalha de bronze do 2º tabuleiro na Olimpíada de 1992, em Manila nas Filipinas. Para além de jogador, também lecionou xadrez na escola e evidenciou-se como treinador de alguns jogadores, os quais venceram por diversas vezes os campeonatos nacionais dos seus escalões. Também no papel de organizador à que destacar um dos torneios mais importantes do nosso país, pois tem colaborado na organização do torneio da Pampilhosa da Serra, na sua terra natal. É neste momento o número 6 a nível nacional, apresentando um elo de 2395 e em Portugal joga atualmente pelo clube Grupo Desportivo Diana de Évora.

**Pergunta 1:** Há quanto tempo jogas e quem te ensinou?

**António Fernandes:** Jogo xadrez desde os 7 anos de idade e foi o meu pai (que atualmente ainda pratica a modalidade) que me ensinou: na altura lembro-me perfeitamente de fazer uma pequena “birra” para ele me ensinar, estávamos na província e ele estava a ver umas partidas de xadrez de uma revista, com os meus irmãos assistindo, Alberto e João, nessa altura senti então uma necessidade enorme de aprender a jogar. Quando eu e os meus irmãos jogamos o nosso primeiro torneio, fiquei em 1º lugar empatado com o meu irmão mais velho, mas com melhor desempate, o meu irmão do meio ficou em 3º. Obviamente que este resultado me deu uma grande motivação para continuar..., até hoje – já lá vão 42 anos.



**Pergunta 2:** Em quantas Olimpíadas já participaste? Qual foi a melhor?

**António Fernandes:** Esta é a minha 16ª Olimpíada. A nível de organização, a que gostei mais foi claramente a do Dubai realizada em 1986, nos Emiratos Árabes Unidos. Muito dificilmente se realizará alguma outra tão boa como essa. A nível desportivo, tenho de destacar, a de Manila nas Filipinas em 1992, aquela em que consegui a medalha de bronze do segundo tabuleiro, foi uma grande conquista para mim e para Portugal, simultaneamente conquistei também uma norma de Grande Mestre. Relativamente a esta de Istanbul, a nível individual é uma das minhas piores olimpíadas, mas paciência a próxima será certamente melhor. A organização é que ficou um pouco aquém, do que esperava, pois nem sequer um circuito turístico, como é usual para divulgação da própria cidade foi oferecido e neste caso, Istanbul que é uma cidade bastante interessante.

**Pergunta 3:** Quais é que achas que são as vantagens para os teus filhos também praticarem a modalidade?

**António Fernandes:** Tenho dois filhos, um com 9 anos e outro com 16 e ambos jogam xadrez. Apesar de não ter forçado para que isso aconteça, o fato de eu jogar também os puxou para esta modalidade. Obviamente que a prática do xadrez tem diversos benefícios, entre outros podemos identificar alguns, tais como: melhoria da concentração, do cálculo, raciocínio e lógica. Sem dúvida que é uma excelente modalidade e que traz grandes vantagens, no percurso do jovem que a pratique, a nível académico. Sem dúvida que é uma mais-valia para eles e fico satisfeito que também joguem xadrez.

**Pergunta 4:** Qual é o caminho que o Xadrez deve seguir para melhorar em Portugal?

**António Fernandes:** Penso que existem muitas questões a melhorar, entre as quais posso destacar algumas:

- a federação precisa de uma figura de Relações Públicas, de modo a divulgar a imagem da modalidade, conseguir vender a sua imagem é importantíssimo para podermos obter mais patrocínios e por conseguinte um aumento de provas e do número de praticantes;
- é importante divulgar o xadrez pelas escolas;
- uma grande divulgação e uma boa dinamização, por forma a dar a conhecer as vantagens da prática desta modalidade, atraindo e motivando o desconhecido;
- não se pode esquecer o topo da pirâmide, os melhores jogadores também não têm tido o melhor apoio, tendo sido muito esquecidos;
- devem ser estabelecidos mínimos para a participação dos jovens atletas em provas internacionais, em representação do país. Na grande maioria das situações, verifica-se que seria muito mais produtivo para o atleta em causa, ter como alternativa a participação em uma outra prova com acompanhamento de um técnico, antes, durante e depois da mesma,



PRESS RELEASE 005.12  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Olimpíadas Istambul 2012  
10 de Setembro de 2012

beneficiando de uma formação adequada. A participação numa prova que requer um determinado nível de exigência, ao qual o xadrezista não capacidade para corresponder, pode ter um retorno bastante negativo e penalizante para o próprio, pois os resultados obtidos, muitas vezes, são a justificação para uma possível desmotivação, desinteresse e abandono da modalidade.

**Pergunta 5:** Quais os teus objetivos a médio/longo prazo neste desporto?

**António Fernandes:** Neste momento, o meu principal objetivo passa por melhorar significativamente o elo, o qual neste momento está bastante aquém do pretendido. Para conseguir isso, preciso de alguma disponibilidade na minha vida, a vários níveis, por forma a poder dedicar-me um pouco mais a esta modalidade. Mas, tenho a certeza que irei conseguir alcançar esse objetivo a breve prazo.